

Por: Miguel Hungria





Sistema operativo multitarefas

Um sistema operativo multitarefa permite que um utilizador trabalhe com dois ou mais programas em simultâneo. Na prática o microprocessador não executa os diversos programas de uma só vez, mas reserva uma fracção de tempo para cada um dos programas. Existem diferentes técnicas de gestão da multitarefa. Consoante o método utilizado, a estabilidade do sistema operativo é afectada.

Multitarefa significa executar uma ou mais tarefas ou processos simultaneamente. Na verdade, em um sistema monoprocessado, os processos são executados seqüencialmente de forma tão rápida que parecem estar sendo executados simultaneamente. O Unix escalona sua execução e reserva-lhes recursos computacionais (intervalo de tempo de processamento, espaço em memória RAM, espaço no disco rígido, etc.).

Evolução do sistema operativo windows

O Windows é o sistema operacional para computadores pessoais mais usado no mundo. Com certeza, se você não o está usando agora, já o usou em algum momento. Embora nos últimos anos, o Windows venha perdendo espaço para o Linux e para o Mac OS X, esse sistema operacional ainda possui grande fatia do mercado de computadores no mundo.

Bibliografia

http://lopeskg.blogspot.pt/2012/01/multitarefas.html http://pt.wikipedia.org/wiki/Unix

http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/05/a-evolucao-do-

windows.html



Em 1975, Gates e Allen formam uma parceria chamada Microsoft. Tal como a maioria das start-ups, a Microsoft começa como uma pequena empresa, mas tem uma enorme visão: um computador em cada secretária e em cada casa. Nos anos seguintes, a Microsoft começa a mudar a nossa forma de trabalho.

Os primórdios do MS-DOS

Em junho de 1980, Gates e Allen contratam Steve Ballmer, um antigo colega de turma em Harvard, para ajudá-los a gerir a empresa. No mês seguinte, a IBM sonda a Microsoft relativamente a um projeto com o nome de código "Chess" (xadrez). Em resposta, a Microsoft concentrase num novo sistema operativo — o software que gere, ou executa, o hardware do computador, servindo igualmente de ponte entre o hardware e os programas informáticos, como um processador de texto. Consiste na base sobre a qual funcionam os programas informáticos. O novo sistema operativo é batizado de "MS-DOS".



1982–1985: Apresentação do Windows 1.0
Em 20 de novembro de 1985, dois anos após o anúncio inicial, a Microsoft lança o Windows 1.0. Em vez de escrever comandos MS-DOS, basta deslocar um rato para apontar e clicar através de sucessivos ecrãs ou "janelas". Bill Gates afirma tratar-se de "um software único, concebido para utilizadores avançados de PCs".

Curiosidade: lembra-se das disquetes e dos quilobytes? O Windows 1.0 exigia um mínimo de 256 quilobytes (KB), duas unidades de disquetes de dois lados e uma placa gráfica. Eram recomendados um disco rígido e 512 KB de memória para executar vários programas ou ao utilizar o DOS 3.0 ou superior.



1987–1990: Windows
2.0–2.11 — Mais janelas, mais rapidez
Em 9 de dezembro de 1987, a
Microsoft lança o Windows
2.0, com ícones no ambiente de trabalho e expansão de memória. Graças a um suporte de gráficos melhorado, já é possível sobrepor janelas, controlar a apresentação no ecrã e utilizar atalhos do teclado para acelerar o trabalho.

Alguns programadores de software criam os seus primeiros programas para esta edição do Windows. Em 1988, a Microsoft tornase a maior empresa de software para PC a nível mundial em volume de vendas. Os computadores começam a tornar-se parte integrante do trabalho diário de alguns empregados de escritório.

Curiosidade: o Painel de Controlo surgiu pela primeira vez no Windows 2.0.



1990–1994: Windows 3.0 –
Windows NT — Implementar
os gráficos
A 22 de maio de 1990, a
Microsoft anuncia o Windows
3.0, seguido pouco depois
pelo Windows 3.1, em 1992.
Em conjunto, as duas edições
vendem 10 milhões de cópias
durante os dois primeiros
anos, tornando-o no sistema
operativo Windows mais
utilizado de sempre.

O Windows passa a ter um desempenho significativamente melhor, gráficos avançados com 16 cores e ícones melhorados. Uma nova vaga de PCs 386 ajuda a impulsionar a popularidade do Windows 3.0. Graças ao suporte integral para o processador Intel 386, os programas têm uma execução nitidamente mais rápida. O Gestor de Programas, o Gestor de Ficheiros e o Gestor de Impressão são introduzidos no Windows 3.0.

O software do Windows é instalado a partir de disquetes, adquirido em caixas de grandes dimensões e com manuais de instruções volumosos.

Curiosidade: o grupo responsável pelo desenvolvimento do Windows NT era originalmente conhecido pela equipa "Portable Systems" (Sistemas Portáteis).



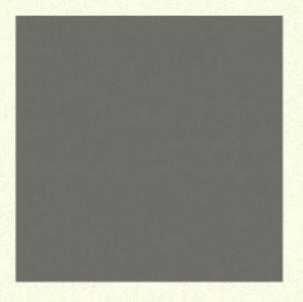
1995–1998: Windows 95 —
Em 24 de agosto de 1995, a
Microsoft lança o Windows
95, cujas vendas atingem um
valor recorde de 7 milhões de
cópias nas cinco primeiras
semanas. Trata-se do
lançamento mais mediático
alguma vez realizado pela
Microsoft. Os anúncios de
televisão apresentam os
Rolling Stones a cantar "Start
Me Up" sobre imagens do
novo botão Iniciar.

Estávamos na era dos fax/modems, do correio eletrónico, do novo mundo online, dos jogos multimédia deslumbrantes e do software educativo. O Windows 95 dispunha de suporte integrado para a Internet, de acesso telefónico à rede e de novas capacidades Plug and Play que facilitavam a instalação do hardware e do software. O sistema operativo de 32 bits também disponibilizava capacidades multimédia melhoradas, funcionalidades mais robustas de computação móvel e ligações de rede integradas.

Apanhar a onda da Internet

No início dos anos 90, a elite da tecnologia fala sobre a Internet — uma rede de redes, capaz de interligar os computadores de todo o mundo. Em 1995, Bill Gates envia um memorando intitulado "A Maré da Internet", considerando a Internet "o desenvolvimento mais importante desde o aparecimento do PC".

Curiosidade: em 1996, a Microsoft lança o Flight Simulator para o Windows 95 — a primeira vez nos 14 anos de história deste produto que está disponível para o Windows.



1998–2000: Windows 98,
Windows 2000 e Windows
Me — o Windows evolui para
trabalho e diversão
Lançado em 25 de junho de
1998, o Windows 98 é a
primeira versão do Windows
especificamente concebida
para o mercado de consumo.
Os PCs são comuns no local de
trabalho e em casa, enquanto
surgem os cibercafés onde é
possível utilizar a Internet.

O Windows 98 permite-lhe localizar informações mais facilmente no seu PC e na Internet. Outros melhoramentos incluem a possibilidade de abrir e fechar os programas mais rapidamente, bem como o suporte para leitura de discos DVD e dispositivos USB (universal serial bus). Outra das estreias foi a barra de Lançamento Rápido, que permite executar os programas sem necessidade de os procurar no menu Iniciar ou no ambiente de trabalho.

Curiosidade: o Windows 98 é a última versão baseada no MSDOS.



2001–2005: Windows XP —
Estável, utilizável e rápido
Em 25 de outubro de 2001, o
Windows XP é lançado com
um aspeto e funcionalidade
redesenhados e centrados na
usabilidade e com um centro
de serviços de Ajuda e Suporte
unificado. É disponibilizado
em 25 idiomas. Entre meados
dos anos 70 e o lançamento do
Windows XP, foram
comercializados
aproximadamente mil

milhões de PCs a nível mundial.

Para a Microsoft, o Windows XP iria tornar-se num dos produtos mais vendidos nos anos seguintes. O sistema não só era rápido como estável. A utilização do menu Iniciar, da barra de tarefas e do Painel de Controlo era mais intuitiva. Aumentam as preocupações com vírus informáticos e hackers, embora os receios sejam de certa forma mitigados através da disponibilização online de atualizações de segurança. Os consumidores começam a compreender os avisos relativos a anexos suspeitos e vírus. É dada maior ênfase à Ajuda e ao Suporte.

Curiosidade: o Windows XP foi compilado a partir de 45 milhões de linhas de código.



2006–2008: Windows Vista

— Inteligente em matéria de
segurança O Windows Vista é
lançado em 2006, dotado do
mais avançado sistema de
segurança já desenvolvido. O
Controlo de Conta de
Utilizador ajuda a impedir
software potencialmente
perigoso de introduzir
alterações no seu computador.
No Windows Vista Ultimate, a
Encriptação de Unidade
BitLocker assegura a

máxima proteção dos dados do seu computador, respondendo ao aumento das vendas de portáteis e das necessidades de segurança. O Windows Vista também inclui melhoramentos nas funcionalidades do Windows Media Player à medida que cada vez mais pessoas utilizam os respetivos PCs como repositórios centrais de multimédia digital. Permite ver televisão, visualizar e enviar fotografias e editar vídeos nos PCs.

O design desempenha um papel fulcral no Windows Vista, enquanto funcionalidades como a barra de tarefas e os limites das janelas adquirem um visual totalmente inovador. A pesquisa assume uma importância acrescida e ajuda as pessoas a localizar ficheiros mais rapidamente nos respetivos PCs. O Windows Vista introduz novas edições, cada uma com diferentes misturas de funcionalidades. Foi disponibilizado em 35 idiomas. O botão Iniciar redesenhado faz a sua estreia no Windows Vista.

Curiosidade: à data do seu lançamento, mais de 1,5 milhões de dispositivos são compatíveis com o Windows Vista.

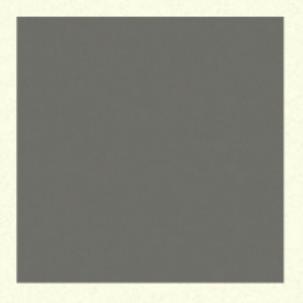


2009: o Windows 7 apresenta o Windows Touch

O Windows 7 foi lançado para o mundo sem fios do final da década de 2000. Os portáteis estavam a superar as vendas dos computadores de secretária e tornou-se comum ligar a hotspots sem fios públicos em cafés e nas redes privadas domésticas.

O Windows 7 inclui novas formas de trabalhar com as janelas — tais como as funcionalidades Encaixe, Pré-visualizar e Agitar — que melhoram a funcionalidade e tornam a utilização da interface mais divertida. Também assinala o início do Windows Touch, o qual permite aos utilizadores de ecrãs táteis navegar na Web, consultar fotografias e abrir ficheiros e pastas.

Curiosidade: o Windows 7 foi avaliado por 8 milhões de testers beta a nível mundial antes do respetivo lançamento.



2012: Mosaicos e
funcionalidades das
aplicações do Windows 8
O Windows 8 é um sistema
operativo reinventado, desde
o chipset à experiência do
utilizador e introduz uma
interface totalmente nova que
funciona na perfeição para o
toque, rato e teclado. Tanto
funciona como um tablet para
entretenimento como um PC
de funcionalidade completa
para realizar as suas

tarefas. O Windows 8 também inclui melhoramentos do ambiente de trabalho familiar do Windows, com uma nova barra de tarefas e gestão de ficheiros simplificada. O Windows 8 inclui um ecrã Início com mosaicos que ligam a pessoas, ficheiros, aplicações e Web sites. As aplicações estão à frente e no centro, com acesso a um novo local para obter aplicações — a Loja Windows — diretamente incorporada no ecrã Início.

Juntamente com o Windows 8, a Microsoft também lançou o Windows RT, que também pode ser executado nalguns tablets e PCs. O Windows RT foi concebido para dispositivos sofisticados com uma duração longa da bateria e executa apenas aplicações da Loja Windows. Também é fornecido com uma versão incorporada do Office que está otimizada para ecrãs táteis.

Curiosidade: os utilizadores avançados constatam que o Windows 8 torna a deteção e correção dos erros do sistema de ficheiros mais transparente e menos intrusiva.



digite aqui